

M-96
P-1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

J. N. E. S. — C. B. S. E.
Divisão de Aperfeiçoamento
do Magistério

Relatório — 1957

DISTRIBUIÇÃO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO

ANO DE 1 957

Lúcia Marques Pinheiro
Rio, Dezembro de 1 957

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 1 957

Senhor Diretor:

Tenho a satisfação de apresentar a V.Sa. o relato das atividades realizadas por esta Divisão, no ano corrente, nos seguintes setores:

- Escola Primária de Demonstração.
- Programa de aperfeiçoamento de professores da Escola Guatemala.
- Cursos e estágios para professores primários e de Curso Normal dos Estados.
- Prepare de Guias de Ensino para professores Primários.
- Estudos sobre problemas de ensino elementar.

I - ESCOLA DE DEMONSTRAÇÃO

A Escola de Demonstração do CBPE prosseguiu, no ano corrente, em seu esforço de procurar constituir-se em centro de educação primária que atenda devidamente aos objetivos desse grau de ensino.

O horário da escola foi alterado para 7h30-14h30 (1ª e 2ª séries) e 7h30-15h30 para a 3ª, 4ª e 5ª séries. As crianças permaneceram, pois, de 7 a 8 horas na escola e, não raro, grupos de crianças e professoras ainda permaneciam após o horário.

No decorrer do ano, verificamos que as professoras de classe se tornaram mais e mais seguras em seu trabalho, sobre o qual nos referimos mais detidamente no relato sobre Orientação geral dos trabalhos da escola (Recursos de educação primária), já apresentado a V. Sa. Notou-se, também, nas crianças progresso em vários aspectos, principalmente quanto a iniciativa, capacidade de trabalhar em grupo, colaboração, solidariedade, responsabilidade. Foram também

dignas de menção a naturalidade e segurança com que agiam. As atividades de pesquisa individual e de grupo e de estudo dirigido concorreram para dar às crianças maior capacidade de trabalho e grande interesse pela leitura e pelo estudo, notadamente nas últimas séries. Os resultados escolares em Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências, foram bastante satisfatórios.

Esforçamo-nos para que as atividades da escola fossem plenamente vividas pela criança. Para isso, procurou-se que a aprendizagem tivesse início em necessidades da criança e, principalmente nas últimas séries, em projetos de estudo de problemas de interesse nacional e social. Programas individuais de estudo foram, ainda, desenvolvidos, para atender às condições individuais. Procurou-se que as crianças participassem delas por iniciativa própria, pela compreensão de suas deficiências.

Tanto do ponto de vista de aquisição de conhecimentos, como de formação de hábitos e atitudes, verificou-se melhoria notável nas várias turmas da escola.

Apenas as atividades após o almoço ainda não satisfizeram plenamente os objetivos buscados, por falta de professoras e, até certo ponto, da preparação destas para as atividades de que se devem encarregar. Essa falta foi atacada e resolvida em parte pela direção da escola e pelos orientadores.

Teve êxito a iniciativa de integrar ao trabalho da escola algumas professorandas do Instituto de Educação.

II - PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DOS PROFESSORES DA ESCOLA.

No programa de aperfeiçoamento dos professores da Escola Guatemala, foram realizadas as seguintes atividades:

Diariamente, de 12 e 30 às 15 horas, os professores relataram as atividades do dia, acentuando como tiveram origem; submeteram, depois, esse relato aos orientadores de série e com este estabeleceram as atividades preváveis, o material a preparar e os estudos a realizar para o dia seguinte.

Três vezes por semana participaram de reuniões, com duração de uma hora - a 1ª com o diretor da escola, sobre problemas de interesse geral, a 2ª com a diretora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do CBPE, sobre as atividades em realização nas várias turmas, e a 3ª de discussão de problemas de ensino da Matemática na Escola Primária, com a professora da matéria do Instituto de Educação do Distrito Federal.

-3-

Tiveram, ainda, os professores reuniões com o Serviço de Psicologia da escola, uma vez por semana. Além disso, em horário pré-estabelecido, a chefe do serviço se pôs à disposição dos professores, individualmente, para os problemas que desejassem apresentar.

Em todas essas atividades de orientação, participaram os professores de maneira ativa e interessada.

III - CURSOS E ESTÁGIOS

Realizou-se na Escola Experimental do INEP um estágio de professores primários dos Estados que se preparam para trabalhar em escolas de demonstração.

Tiveram esses professores a oportunidade de realizar observações dirigidas sobre todas as atividades curriculares e, em especial, sobre a utilização do Método de Projetos na Escola Primária.

Participaram eles, igualmente, das reuniões semanais do corpo docente sobre o desenvolvimento das atividades de cada turma, das reuniões de orientação dos professores no que diz respeito ao ensino da Matemática, das reuniões do diretor com os professores da escola e, ainda, de reuniões especiais a eles dirigidas.

Receberam, também, orientação sobre o ensino da Língua, recreação e atividades musicais e artísticas em geral e de História e Ciências na Escola Elementar.

No mês de julho, realizaram observações na Escola Guatemala os bolsistas que participaram do Seminário de Psicologia para professores primários, de qual damos notícias mais completa no relatório da Coordenação dos Cursos do INEP.

Cada um desses bolsistas estudou, em várias classes da escola, o problema das relações professor-aluno e colheu dados para elaboração de fichas de observação para normalistas e de fichas de avaliação de rendimento das professorandas no setor de Psicologia.

Igualmente, realizaram observações na escola os bolsistas que participaram do Seminário de Sociologia. As observações indicaram sobre as atividades curriculares e métodos e recursos de ensino, em função do cumprimento dos objetivos sociais da escola.

Fizeram, ainda, estágios na escola: Madre Iluminaris Allger, professora de Prática de Ensino da Escola Normal de Areias

Paraíba, Azize Drumond, diretora da Escola Experimental de Brasília e Aida Gesteira Paiva, professora da Prefeitura do Distrito Federal, entre outros.

Realizaram, ainda, observações, na Escola Guatemala, professorandas do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Entre os visitantes, destacaremos Rubén Villagian Paul, Sub-Secretário de Educação da Guatemala e seus auxiliares diretos, que realizaram um interessante debate sobre assuntos educacionais na Escola, o professor George Counts, da Universidade de Columbia, USA, e senhora, um grupo de 40 professores de Educação Comparada de Teachers Colleges norte-americanos, a turma de oficiais do Curso Técnico do Exército, a diretora do Colégio Assunção do Rio, um grupo de professorandas da Escola Normal São João Batista de Camaquã, Rio Grande do Sul, Ellen Ambree de Austin, Texas, e Maria Terezinha Valadares de Castro, diretora do Instituto de Educação de Goiânia, Goiás.

Está estagiando na Escola Guatemala, desde 1956, a professora de Prática de Ensino Irene Rolim, do Rio Grande do Sul.

IV - PREPARO DE GUIAS DE ENSINO PARA O PROFESSOR PRIMÁRIO.

Foi realizado, no ano corrente, um trabalho de revisão do Guia de Ensino da Matemática elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, no período 1932-1935, e reeditado pelo I.N.E.P. Foi estudada, em reuniões coordenadas pela professora Irene de Albuquerque, do Instituto de Educação do Rio, e em que tomaram parte a chefe desta Divisão, a diretora da Escola, e as orientadoras de série, a parte do Guia relativa ao 1º ano (programa e sugestões sobre métodos e recursos de ensino).

Esse trabalho está sendo realizado levando em conta os estudos feitos sobre o assunto, na América do Norte, as indicações dadas por pesquisas psicológicas, resultados de provas aplicadas no Distrito Federal pelo Instituto de Pesquisas Educacionais e no Rio Grande do Sul pelo Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais e, ainda, provas aplicadas na Escola Guatemala, com finalidade de estudo, no período em que esteve sob a orientação deste Instituto. Foram também utilizadas as observações realizadas pelas professoras de várias turmas de 1º ano da escola (1956, 1957) e pela orientadora da 1ª série, sobre a reação das crianças aos vários itens do programa e a diversos recursos de ensino.

V - ESTUDOS SOBRE PROBLEMAS DO ENSINO PRIMÁRIO.

Presseguiu, no ano corrente, a coleta de dados relativos aos seguintes problemas:

- 1 - Formação e aperfeiçoamento do professor primário
- 2 - Meios de verificação do rendimento escolar
- 3 - Seriação escolar e promoção automática
- 4 - Recursos para atender a crianças com dificuldades especiais de aprendizagem
- 5 - Estudo sobre interesses da criança em idade escolar.

1 - Formação e aperfeiçoamento do professor primário

A experiência de aperfeiçoamento de professores primários - bolsistas de Estados ou professores da Escola Guatemala - principalmente no que diz respeito à preparação para realização de uma educação progressiva, vem oferecendo a esta Divisão a oportunidade de algumas conclusões de certo interesse sobre o problema.

Pareceram-nos especialmente úteis as observações sobre dificuldades encontradas pelo professor em seu trabalho e as maneiras de vencê-las, que muito nos têm auxiliado no planejamento de cursos e estágios da Coordenação dos Cursos de I.N.E.P. para professores de Escolas Normais e professores primários, aos quais nos referimos no relatório da Coordenação dos Cursos.

2 - Meios de verificação do rendimento escolar

Os orientadores da Escola Guatemala organizaram as provas para a pesquisa sobre promoção que vem sendo realizada no CBPE, sob a direção do professor Roger Seguin. A escola foi integrada no estudo em realização no CBPE, responsabilizando-se por toda coleta de dados da escola e por um estudo mais aprofundado das turmas de 1ª série, com a colaboração principalmente da orientadora da 1ª série e do Serviço de Psicologia.

3 - Seriação escolar e promoção automática

Foram redigidas pela Diretora da Divisão de Aperfei -

coamento do Magistério as observações e conclusões relativas à aplicação do sistema de promoção adotado na escola e uma apreciação sobre a solução dada ao problema no Distrito Federal.

4 - Estudo de recursos para atender a crianças com dificuldades especiais de aprendizagem

Está em fase de terminação um estudo sobre as crianças de 1ª série de 1956 que revelaram deficiências de vários tipos, promovidas e não promovidas, e que nos parece útil ao estudo sobre promoção na 1ª série, iniciado pelo CBPE.

Especialmente interessante, nesse setor, pareceu-nos o trabalho terminado em Maio do corrente ano, com um grupo de crianças que revelavam dificuldades na aprendizagem de leitura e escrita e com as quais se fez a experiência de adaptar o ritmo de ensino às suas possibilidades. Essas crianças levaram um ano letivo e mais dois meses e meio para realizarem o trabalho que, nas escolas comuns, reprovadas, realizariam em dois anos. Desde o final de 1956, tinham sido elas promovidas para o 2º ano. Ao fim de 1957, haviam realizado um estudo, inclusive, do programa de 2ª série, em sua parte essencial.

Foi também objeto de especial atenção a turma de crianças com dificuldades de aprendizagem de leitura que iniciaram o curso no ano corrente e de que também fazem parte as crianças cujo rendimento foi mínimo em 1956.

Foi executado um plano de atenção individual às crianças com dificuldades de aprendizagem de toda a escola.

5 - Estudo dos interesses da criança em idade escolar.

O estudo está em sua fase final, de verificação de validade da prova aplicada.

6 - Programas escolares

Foram colhidos, através do estudo dos resultados de provas escolares, da aplicação de vários recursos de ensino e da ob-

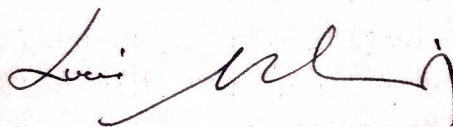
servação das dificuldades infantis, dados para estudo de programas escolares, especialmente no que diz respeito a Matemática, preocupação predominante da Escola, no ano de 1957.

7 - Orientação geral do ensino (Métodos e recursos de educação primária)

Foram redigidas as observações e conclusões relativas à utilização de vários recursos de educação primária, na Escola, no período 55-57, com especial apreciação sobre o ensino por meio de projetos.

Cordialmente,

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1958.



Lúcia Marques Pinheiro
(Coordenadora dos Cursos)